

RESUMO PÚBLICO DO

PLANO DE MANEJO FLORESTAL 2026

UNF MS



SUMÁRIO

Anualmente, a Suzano S.A. elabora o **Plano de Manejo Florestal** para as regiões em que atua, de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais.

1ª edição | Setembro 2026

TRANSPARÊNCIA E EVOLUÇÃO CONTÍNUA

Este documento reflete o compromisso da Suzano com a melhoria constante das suas práticas florestais.

01.	Sobre o resumo	03	10.	Produção de mudas e plantio florestal	14	19.	Gestão dos resíduos sólidos	23
02.	Ativos florestais com certificações	04	11.	Operações Florestais	15	20.	Educação socio ambiental	24
03.	Unidade Mato Grosso do Sul	05	12.	Integridade da Floresta	16	21.	Segurança, saúde e qualidade de vida	25
04.	Solo, clima e hidrografia	07	13.	Áreas de alto valor de conservação (AAVC)	17	22.	Gestão de relacionamento com comunidades e partes interessadas	26
05.	Fauna e Flora	08	14.	Medidas de proteção e ações de monitoramento das AAVCS	18	23.	Gestão de impactos sociais	27
06.	Unidades de conservação e recursos hídricos	09	15.	Monitoramento da biodiversidade	19	24.	Análise e monitoramento dos processos	28
07.	Aspectos socioeconômicos	10	16.	Monitoramento dos recursos hídricos	20	25.	Confira os resultados dos principais programas e projetos	29
08.	Pesquisa e Inovação	11	17.	Aspectos e impactos ambientais do manejo florestal	21	26.	Dados de monitoramento	30
09.	Manejo Florestal	12	18.	Restauração ecológica	22	27.	Comunicação com partes interessadas	31

SOBRE O RESUMO

Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, a Suzano S.A. apresenta as principais informações sobre suas atividades florestais na região, incluindo:



RESPONSABILIDADES



**RECURSOS
DISPONÍVEIS**



**ESTRATÉGIAS DE MANEJO
FLORESTAL RESPONSÁVEL**

Tudo orientado ao desenvolvimento sustentável.

Base e certificações

Este material é uma síntese do Plano de Manejo Florestal, fundamentado nas principais certificações:

- FSC® (Forest Stewardship Council®) FSC-STD-BRA-01-2025
- PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification, ou Programa para o Endosso da Certificação Florestal) – ABNT NBR 14789:2024

Essas normas seguem princípios e critérios rigorosos de sustentabilidade.

Licenças

A Unidade de Negócio Florestal da Suzano possui as seguintes certificações de manejo florestal: FSC® FSC-C100704 e PEFC/28-23-27

Distribuição do documento

O resumo é disponibilizado para:

- Órgãos reguladores
- Poder público
- Comunidades e vizinhos
- Colaboradores
- ONGs e lideranças

Acesso aberto e diálogo contínuo

Disponível por e-mail e no site da empresa.



**Dúvidas, críticas
ou sugestões:**



0800 642 8162

ATIVOS FLORESTAIS

A Suzano possui competitividade florestal que permite atuação em diferentes regiões com produtividade adequada.

UNF	Área Produtiva (ha)	Área Remanescente (ha)	Outros Usos (ha)	Área Total (ha)
Mato Grosso do Sul	753.157	328.465	56.676	1.138.297

Dados: Dez/25

COMPROMISSO
com manejo responsável
em larga escala.

Compromisso Suzano

A Suzano declara seu compromisso com:

- Sustentabilidade do negócio a longo prazo
- Melhoria contínua das operações
- Práticas ambientalmente corretas
- Responsabilidade social
- Conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os princípios e critérios das certificações de manejo florestal FSC® e da NBR 14.789

Objetivos do manejo florestal

- Inovação tecnológica e pesquisa
- Desenvolvimento de colaboradores e comunidades
- Planejamento com critérios técnicos e ambientais
- Conservação da biodiversidade, solo e recursos hídricos
- Contribuir para o desenvolvimento das comunidades adjacentes às unidades florestais
- Prevenção de riscos ambientais (incêndios, pragas, enchentes)

UNIDADE MATO GROSSO DO SUL

A Unidade de Negócio Florestal Mato Grosso do Sul atua em 15 municípios e se destaca no desenvolvimento de práticas de manejo florestal responsáveis.

Presença regional estratégica

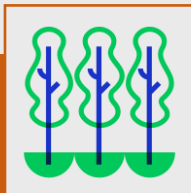
Atuação ampla e integrada no estado

Município	Área total (ha)
ÁGUA CLARA	69.039
ANAUROLÂNDIA	1.028
APARECIDA DO TABOADO	110
BATAGUASSU	1.090
BRASILÂNDIA	184.825
CAMAPUÃ	2.410
CAMPO GRANDE	21.550
CASSILÂNDIA	7.392
CORUMBÁ	389
INOCÊNCIA	28.836
JARAGUARI	7.152
RIBAS DO RIO PARDO	498.532
SANTA RITA DO PARDO	40.950
SELVÍRIA	33.912
TRÊS LAGOAS	241.081



UNIDADE MATO GROSSO DO SUL

Os plantios são realizados em áreas próprias, por contratos de arrendamento ou por meio de parcerias com produtores rurais.



A UNF MS possui uma base florestal de
1.138.297 HECTARES,
dos quais 328.465 são destinados à conservação da biodiversidade

Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer as indústrias de Três Lagoas e de Ribas do Rio Pardo (MS) para a produção de celulose.

As mudas utilizadas são geradas com tecnologia clonal e possuem uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas destinadas à produção de celulose. O processo de colheita respeita as características da região e utiliza sistemas eficientes com equipamentos de última geração.

As Unidades Industriais operam dentro de padrões de controle ambiental, com tecnologias voltadas ao monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água e à correta disposição dos resíduos gerados

Área certificada FSC® e PEFC (NBR 14789)
781.416,65 ha

Dados: Set/2026

A Suzano tem como prática realizar o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e participem das oportunidades em condições equivalentes às de outros candidatos. Também pratica a formação de mão de obra envolvendo as comunidades em parceria com universidades e instituições de nível técnico.

SOLO, CLIMA E HIDROGRAFIA

Os principais solos encontrados na região são os Latossolos e Neossolos e pequenas manchas de Argissolos.

Os Latossolos Vermelhos são dominantes na região, sendo também a classe de solo mais representativa do estado (presente desde o extremo nordeste até a região sul, acompanhando uma larga faixa ao longo do Rio Paraná).

O clima é tropical, com estação seca de inverno e verão úmido.

A região apresenta precipitações anuais entre 1020 e 1300 mm, concentradas nos meses de verão, enquanto os meses de inverno são secos (entre abril e outubro).

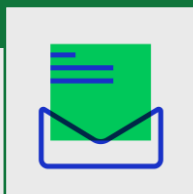
A unidade está localizada na bacia hidrográfica do rio Paraná, onde destacam-se como principais cursos d'água os rios Verde, Pardo, Sucuriú e o Paraná, que divide os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. A região apresenta ainda diversos córregos, riachos e lagoas.

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Suzano UNF MS oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade local e regional.



FAUNA E FLORA

As fazendas da UNF MS estão inseridas em diferentes mosaicos de vegetação, abrigando fitofisionomias dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, incluindo áreas de transição entre os dois, com remanescentes que contribuem para a conservação de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.



Nosso protocolo: O monitoramento é estruturado em uma malha amostral hexagonal de 20 hectares, o que permite integrar os registros biológicos a informações de uso e cobertura da terra. As campanhas de fauna são realizadas em duas campanhas anuais, possibilitando avaliar padrões de ocorrência das espécies e a influência de pressões humanas sobre os ambientes naturais.

Os trabalhos buscam:

- Identificar e sistematizar espécies
- Mapear habitats de espécies endêmicas, raras e ameaçadas
- Gerar oportunidades de estudos e ações de restauração



Espécies em destaque

A ocorrência de rios, fragmentos das Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais e Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) confere maior relevância ecológica à paisagem, ao resguardar áreas-chave para a manutenção da biodiversidade, proteção de recursos hídricos e conservação de habitats. Em conjunto, esses elementos sustentam condições favoráveis para espécies indicadoras e de alta importância para conservação, como o macaco-prego (*Sapajus cay*), o tatu-canastra (*Priodontes maximus*) e o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*)

Espécie	Status
Macaco prego do papo amarelo (<i>Sapajus cay</i>)	Vulnerável à extinção
Mutum de penacho (<i>Crax fasciolata</i>)	Vulnerável à extinção
Tatu canastra (<i>Priodontes maximus</i>)	Vulnerável à extinção



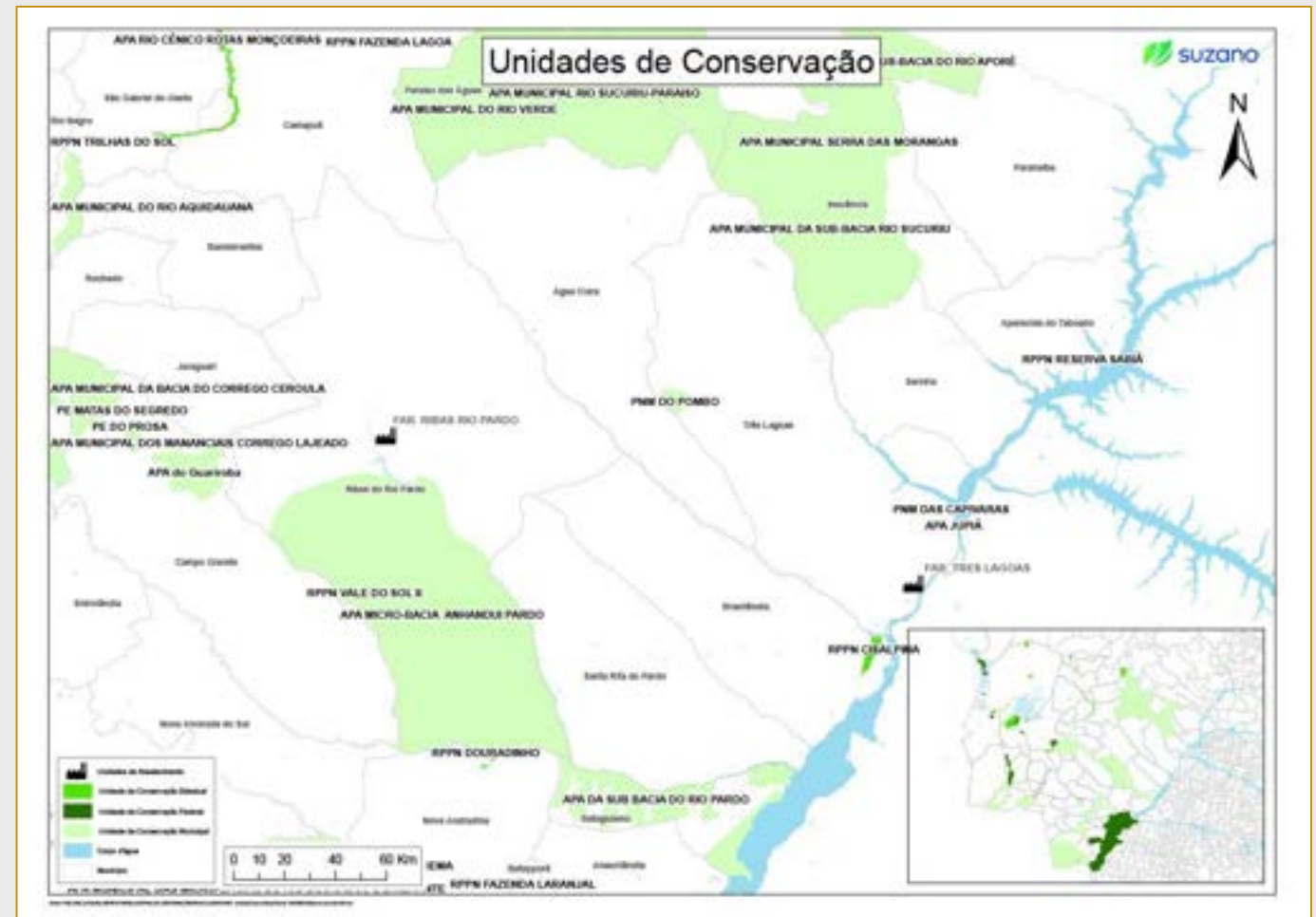
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS

Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios da Suzano desempenham papel importante na conservação da biodiversidade em escala local, estadual e regional, abrigando espécies da fauna e flora silvestres e mantendo processos ecológicos e biogeográficos em bom estado de conservação.

Compreender a inserção das áreas da empresa nas bacias hidrográficas auxilia no monitoramento da qualidade da água e na manutenção dos plantios existentes.

Unidades de Conservação na região de atuação da UNF MS:

1. Parque Natural Municipal dos Capivaras
2. Área de Proteção Ambiental Jupiá
3. Parque Natural Municipal do Pombo
4. Reserva Particular do Patrimônio Natural Cisalpina



ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

A Unidade Florestal MS está presente em 15 municípios e 95 localidades, classificadas pela Matriz de Priorização em 32 localidades de alta prioridade e 63 de baixa prioridade. A área de atuação engloba comunidades com diferentes características socioeconômicas e ambientais, incluindo agricultura familiar, áreas de conservação e regiões com distintos níveis de vulnerabilidade.



Por meio do diagnóstico socioambiental, a empresa monitora indicadores de renda, infraestrutura, educação e saúde, utilizando essas informações para orientar estratégias de relacionamento com as comunidades e direcionar investimentos sociais voltados ao desenvolvimento sustentável.

Além disso, a Suzano identifica e registra em sua base cartográfica sítios arqueológicos e locais de relevância histórica, cultural, ecológica, econômica ou religiosa situados em suas áreas de atuação e entorno. Entre as principais iniciativas estão o mapeamento desses locais de especial significado para as comunidades e a capacitação dos colaboradores de campo sobre a preservação do patrimônio arqueológico.

PESQUISA E INOVAÇÃO

A Suzano conta com avançados Centros de Tecnologia dedicados ao desenvolvimento de estudos nas áreas florestal e industrial, com foco em sustentabilidade e inovação.

Principais áreas de atuação:

- Melhoramento Genético e Genômico
- Proteção e Manejo Florestal
- Ecofisiologia e Biotecnologia

Os plantios são formados predominantemente por híbridos de eucalipto, cruzamentos entre *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*, selecionados pelo rápido crescimento, qualidade da madeira e alta produtividade de biomassa.

Estas espécies e seus híbridos foram selecionados por se adaptarem melhor às condições locais de clima e solo, após vários ciclos de melhoramentos e pesquisas.

Atualmente, em média, a árvore é colhida aos seis anos, podendo variar entre cinco e sete. Após a primeira colheita, a área é manejada para um novo plantio ou condução de brotação.



Tecnologias em destaque

No setor florestal, a Suzano se destaca em:

- Incremento na produtividade florestal
- Monitoramento e proteção de florestas com drones e imagens de satélite
- Otimização de operações de manejo
- Inteligência Artificial e Novos Negócios

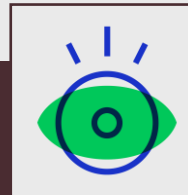
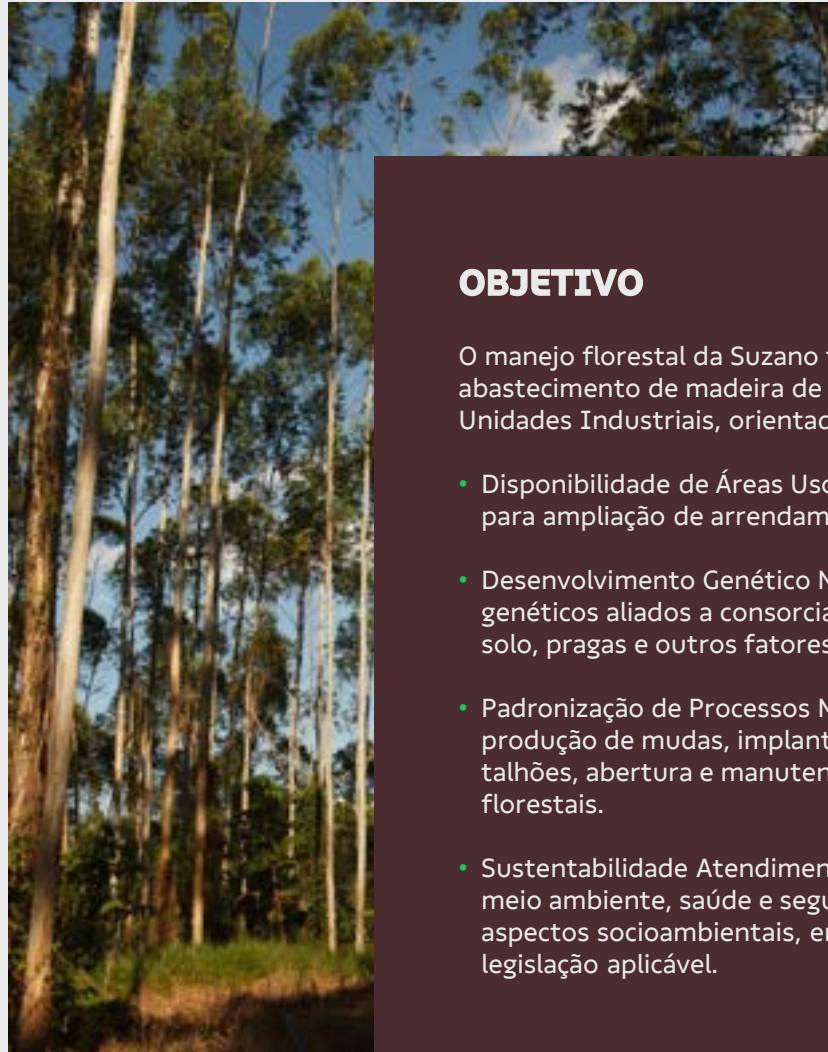
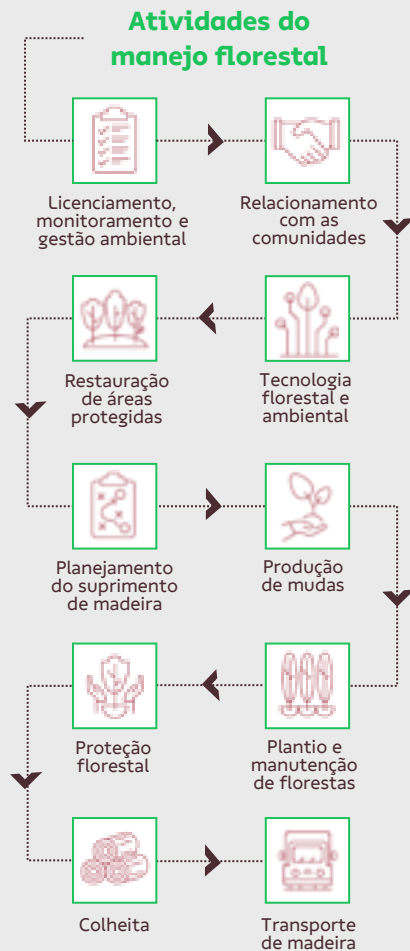
Parcerias

A Suzano mantém estudos em parceria com importantes instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior, atendendo às demandas tecnológicas e produtivas da empresa.

Conheça os parceiros acadêmicos e de inovação em: <https://www.suzano.com.br/inovacao>

MANEJO FLORESTAL

Manejo florestal é a administração dos recursos florestais para obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema, harmonizando alta produtividade com conservação ambiental.



OBJETIVO

O manejo florestal da Suzano tem como foco o abastecimento de madeira de eucalipto para as Unidades Industriais, orientado por quatro pilares:

- Disponibilidade de Áreas Uso racional e diretrizes para ampliação de arrendamento de propriedades.
- Desenvolvimento Genético Novos materiais genéticos aliados a consorciações nutricionais de solo, pragas e outros fatores.
- Padronização de Processos Melhoria contínua na produção de mudas, implantação e reforma de talhões, abertura e manutenção de estradas florestais.
- Sustentabilidade Atendimento aos programas de meio ambiente, saúde e segurança no trabalho e aspectos socioambientais, em conformidade com a legislação aplicável.

Atendimento à legislação

A Suzano atualiza e monitora periodicamente o atendimento às legislações ambientais, trabalhistas e tributárias vigentes, com base em levantamento realizado por empresa de consultoria jurídica.

Recurso florestal manejado

O gênero *Eucalyptus* possui mais de 600 espécies adaptadas às variações globais de solo e clima. De origem australiana e indonésia, sua principal destinação na Suzano é a fabricação de celulose, além do uso interno nas operações florestais.

MANEJO FLORESTAL

A empresa realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, fazendo vistorias periódicas em suas áreas.

Proteção florestal

A Suzano realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, com vistorias periódicas para detecção precoce de focos e avaliação do nível de competição com ervas daninhas.

A empresa prioriza o controle biológico no manejo de pragas ocasionais e o plantio de clones resistentes às principais doenças, complementando o manejo integrado e garantindo o uso racional de defensivos agrícolas.

Inventário florestal

O monitoramento das florestas segue cronogramas distintos por tipo de plantio:

Tipo de Floresta Monitoramento	
Primeira rotação	Inventário Qualitativo nos primeiros 120 dias
Rebrota	Monitoramento aos 90 e 180 dias pós-corte

O inventário contínuo combina técnicas de amostragem para estimar o volume por área e por tipo de plantio, base para decisão sobre o momento da colheita e o planejamento do abastecimento da Unidade Industrial.

Planejamento

Ciclo virtuoso: o manejo adequado das florestas garante a sustentabilidade do negócio, favorece a produtividade do eucalipto e contribui para a preservação da fauna e flora nas áreas de influência das operações.

O planejamento florestal de longo prazo integra operações de silvicultura, suprimento de madeira, colheita, manutenção e melhorias, viabilizando a expansão sustentável do negócio.

Excelência operacional

A área estuda novas tecnologias com foco em equipamentos e processos para a melhoria contínua das atividades de silvicultura, colheita e logística, atuando em oito frentes:

Gestão de Rotina	Hub Digital
Desdobramento Estratégico	Programa de Qualidade
Formação e Aperfeiçoamento	Manutenção Corporativa
Inovações	Gestão de Frotas

PRODUÇÃO DE MUDAS E PLANTIO FLORESTAL



A Suzano realiza o plantio apenas em áreas sem cobertura nativa.

O Viveiro é uma espécie de berçário de árvores. É lá que as mudas de eucalipto são produzidas e manejadas por diversas etapas até chegarem ao porte adequado para serem plantadas em campo.

O tempo de desenvolvimento é de 90 a 120 dias. Para que sejam produzidas com excelente qualidade, a partir de 40 dias é necessário aumentar a adubação das mudas, para que possam crescer de forma saudável.



PLANTIO

Principais atividades do plantio:

- Limpeza química e pré-plantio mecanizado
- Preparo de solo mecanizado
- Fertilização de plantio mecanizado
- Plantio, irrigações mecanizadas e semimecanizadas
- Replantio

Tipos de área para plantio:

Reforma	Implantação
Áreas já plantadas de eucalipto	Áreas sem histórico de plantios

Condução:

9.764,96 ha

Implantação:

2.678,25 ha

Reforma:

21.098,79 ha

Total Geral:

33.542,00 ha

Técnica de cultivo mínimo no preparo do solo: O solo é trabalhado apenas na linha de plantio, resultando no revolvimento de aproximadamente apenas 20% da área, minimizando os distúrbios ao solo, reduzindo o risco de erosão e contribuindo para a conservação da matéria orgânica.

OPERAÇÕES FLORESTAIS

COLHEITA

Quando as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para abastecer a fábrica. O processo abrange quatro etapas:

Corte >> Baldeio >> Estocagem >> Abastecimento

O corte das árvores é realizado no sentido para dentro do talhão, evitando danos à vegetação nativa.

TRANSPORTE DE MADEIRA

A Logística Florestal é responsável pelo transporte da madeira das áreas florestais às Unidades Industriais, seguindo o Planejamento Anual de Transporte, que define carregamentos, trajetos e distribuição das carretas.

As rotas são estabelecidas em conjunto com a área de Sustentabilidade da Suzano, minimizando impactos nas comunidades vizinhas às operações.

Indicadores Operacionais 2025

Monitoramento	UNF MS
Volume Transportado	18.805.000 m³
Volume Colhido	18.793.000 m³



Umectação de estradas

Na rota de transporte de madeira, a Suzano realiza a umectação do leito carroçável em estradas próximas a comunidades, povoados e propriedades rurais, reduzindo a poeira provocada pelo tráfego de caminhões.

A captação de água é feita mediante outorgas obtidas junto aos órgãos competentes

Manutenção florestal

Conjunto de atividades realizadas do plantio até a colheita (5 a 7 anos), garantindo o bom crescimento e a produtividade das florestas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Roçada manual ou mecânica
- Capina química ou mecânica
- Fertilização
- Combate a formigas cortadeiras
- Prevenção contra incêndios
- Controle de pragas e doenças

Sistema de malha viária

O sistema reúne estradas internas às propriedades e acessos municipais, estaduais e federais, fundamentais para o transporte de pessoas, equipamentos e insumos.

Manutenção realizada conforme critérios internos, garantindo operação segura e prevenindo erosão.

Drenagem adequada conduz o escoamento das chuvas, mantendo durabilidade e mobilidade segura.

INTEGRIDADE DA FLORESTA

A empresa mantém equipes de brigadistas constantemente treinadas para monitoramento das áreas e apoio no combate a incêndios, inclusive em propriedades vizinhas, além de promover campanhas de conscientização sobre queimadas e incêndios florestais.

Conta com brigadas especializadas, caminhões, torres de monitoramento com câmeras de alta definição e vigilância sistemática das áreas florestais e de vegetação natural, monitorando ocorrências como incêndios, invasões, descarte irregular de resíduos e obstrução de cursos d'água.

A identificação e prevenção de conflitos e disputas envolve um conjunto de ações integradas, baseadas em diálogo contínuo e relacionamento construtivo com as partes interessadas, ações preventivas e educativas conduzidas pelas equipes de Relacionamento Social e Inteligência Patrimonial, utilizando práticas de vigilância não armada e engajamento permanente com as comunidades vizinhas.

Em situações de tentativa de ocupação, priorizamos abordagens pacíficas e colaborativas, buscando sempre uma solução extrajudicial e harmoniosa. Caso as medidas de conciliação não obtenham êxito, a empresa recorre às medidas legais cabíveis para a defesa da posse. Na UNF MS, destaca-se o Sistema de Detecção Eletrônica de Incêndios Florestais (DEIF), composto por torres de monitoramento 360° integradas a uma central de controle, cobrindo mais de 95% da base florestal, incluindo áreas produtivas e de conservação.

Guardiões da Floresta

O Programa Guardiões da Floresta está sendo implantado e busca proteger a biodiversidade por meio de uma abordagem preventiva e educativa.

CAPACITAÇÃO

Vigilantes e brigadistas das fazendas foram capacitados para replicar conhecimento e aproximar comunidades vizinhas às áreas da empresa.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O projeto também aborda conservação ambiental com público infantil, educadores e comunidades.

Aceiros são mantidos para prevenção de incêndios vindos de rodovias e ferrovias, garantindo acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais



ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC)

O que são as AAVCS?

Referem-se a áreas com características excepcionais que demandam proteção e manejo adequado em razão de sua importância biológica, ecológica, social ou cultural.

Essas áreas são definidas como Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), classificadas em até seis atributos conforme Padrão FSC-STD-BRA-01-2025

Valor	Definição
AAVC 1	Diversidade de espécies
AAVC 2	Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem
AAVC 3	Ecossistemas e habitats
AAVC 4	Serviços ambientais críticos
AAVC 5	Necessidades de comunidades
AAVC 6	Valores culturais

CONSULTA A PARTES INTERESSADAS

A Suzano consultou suas partes interessadas conforme os critérios de identificação das AAVCs, com o objetivo de:

- Desenvolver planos de manejo para manutenção das áreas
- Revisar a eficiência das ações aplicadas

Durante o diagnóstico, informações especializadas foram levantadas sobre os seis tipos de expertise, garantindo a segurança na decisão sobre a identificação e manejo adequados das AAVCs, assegurando a mitigação de riscos nas áreas identificadas como AAVCs.

Atualmente, a Suzano MS conta com 8 remanescentes classificados como AAVC, além de remanescentes naturais de tamanho e importância significativas para a conservação.



MEDIDAS DE PROTEÇÃO E AÇÕES DE MONITORAMENTO DAS AAVCS

PROJETO / FAZENDA	AVC (ATRIBUTO)	ÁREA TOTAL (ha)	PRINCIPAIS AMEAÇAS
Matão (T3A1 / F-H010)	AVC 1	1.235,19	Práticas ilegais (incêndios florestais, furto de madeira e de flora nativa, desmatamento para uso alternativo do solo, furto mineral, caça e pesca predatórias, coleta predatória de fauna e flora, invasão de limites, entre outras); danos operacionais à fauna e à flora (atropelamento, afugentamento, intoxicação, redução da cobertura vegetal nativa, entre outros); espécies exóticas invasoras; presença de animais domésticos ou criatórios; deposição ilegal ou inadequada de resíduos; instalação de infraestrutura; alteração da paisagem e perda de habitat; mudanças climáticas; manejo inadequado; estabelecimento de plantações vizinhas.
Abasto (T6AP / F-H126)	AVC 1	2.166,95	
Barra da Moeda (T1A0 / F-H001)	AVC 1 e AVC 2	2.039,25	
Duas Marias (T8AM / F-H101)	AVC 2	4.277,64	
Rio Verde A (T4AD / F-H007)	AVC 2	1.568,41	
Pântano (C2HP)	AVC 1 e AVC 2	2.982,20	
União II (C1JI)	AVC 1, 2 e 3	673,48	
Verde Mar II (C1JN)	AVC 3	305,05	
TOTAL		15 mil ha	

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA A PROTEÇÃO

As ações estão organizadas em quatro frentes principais:

Gestão e planejamento

- Identificação de impactos ambientais significativos e suas medidas de prevenção
- Atualização de base cadastral (mapas) com a localização das AAVCs
- Microplanejamento das operações mecanizadas e semimecanizadas
- Instalação de placas de identificação

Monitoramento e Fiscalização

- Monitoramento e fiscalização das atividades in loco
- Programa de monitoramento de incêndios
- Vigilância patrimonial
- Patrulhamento por equipe especializada na proteção da flora
- Monitoramentos de Biodiversidade e Análise da composição vegetal por imagens de satélite

Proteção e Controle

- Controle e manejo de espécies invasoras
- Isolamento da área com cercas quando necessário
- Manutenção de aceiros
- Combate ao incêndio com técnicas ecológicas

Conservação e Restauração

- Programa Flora Nativa
- Priorização, quando possível, da restauração ecológica
- Programa de Educação Socioambiental
- Outras cobranças, conforme vegetação presente e sensibilidade do ambiente

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

COMO FUNCIONA?

O monitoramento da biodiversidade na Suzano acompanha o desenvolvimento e as mudanças dos componentes e parâmetros da paisagem, bem como das comunidades de fauna e flora, com o principal objetivo de avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.

Por meio de levantamentos de vegetação e fauna, são construídos indicadores de estado ambiental que subsidiam práticas de manejo e melhoria contínua, avaliando: riqueza e abundância, importância crítico-ecológica e distribuição espacial de habitats.

Fauna e Flora — UNF MS

Os primeiros monitoramentos registraram uma ampla gama de espécies em habitats naturais e plantios de eucalipto, com resultados positivos para a biodiversidade na região, com destaque para aves, répteis, mamíferos e anfíbios.

Grupo	Espécies
Aves	233
Anfíbios	23
Mamíferos	32
Répteis	12
Plantas	13

Áreas monitoradas

4 AAVCs

Rio Verde A - Matão - Abasto - Duas Marias

5 Fragmentos Florestais de Interesse para Conservação:

Bela Represa, Vista Alegre, Brasilândia, Formosa e Campo Limpo

Como funciona?

Em 2025, não há registros de espécies Criticamente em Perigo (CR) ou Em Perigo (EN) nas áreas monitoradas da UNF MS.

8 espécies classificadas como Vulnerável (VU) em ambas as listas (IUCN e ICMBio), incluindo:

Blastocerus dichotomus
Tayassu pecari
Tapirus terrestris
Myrmecophaga tridactyla
Priodontes maximus
Sapajus cay
Crax fasciolata
Tringa flavipes

MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

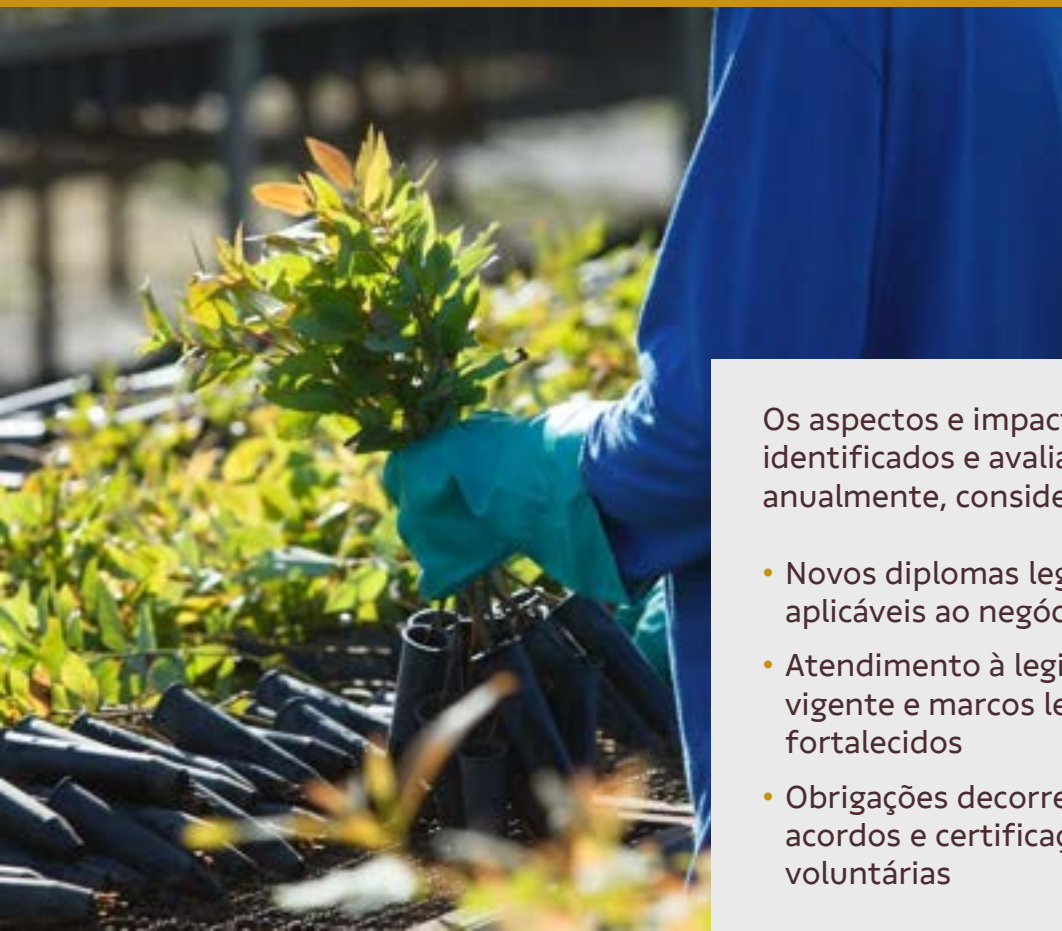
A Suzano avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

Um dos mecanismos aplicados baseia-se no controle natural desenvolvido ao longo dos processos evolutivos da paisagem, especialmente a relação entre cobertura florestal e recursos hídricos nas Áreas de Preservação Permanente (APPs).

O monitoramento é realizado permanentemente em microbacias hidrográficas representativas das diferentes regiões de atuação da UNF MS.

ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO MANEJO FLORESTAL

A Suzano utiliza ferramentas de gestão para identificar, avaliar e controlar os aspectos e impactos ambientais em suas atividades, minimizando impactos potenciais e elevando o potencial de benefício.



Os aspectos e impactos são identificados e avaliados anualmente, considerando:

- Novos diplomas legais aplicáveis ao negócio
- Atendimento à legislação vigente e marcos legais fortalecidos
- Obrigações decorrentes de acordos e certificações voluntárias

Impactos adversos

Aspecto	Impacto	Medida de Mitigação
Consumo de água	Escassez do recurso hídrico	Dispositivos e controles físicos para ajuste da quantidade de água da chuva
Risco de incêndio	Alteração da integridade física do solo	Sistemas de combate a incêndios e equipes de brigadistas

Impactos benéficos

Aspecto	Impacto	Medida de Potencialização
Sequestro de Carbono	Redução do efeito estufa	Sequestro de CO ₂ pelas áreas de produção florestal e de conservação
Serviços Ambientais	Biodiversidade	Restauração de áreas degradadas · Conservação de APP e RL

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

O Programa de Restauração Ecológica vai além da adequação à legislação ambiental, é uma oportunidade de criação de valor compartilhado nos territórios de atuação, recuperando processos ecológicos e favorecendo a sustentabilidade de áreas nativas.

Benefícios gerados: aumento do sequestro de carbono, conservação de recursos hídricos e do solo, controle de pragas, nutrientes e clima, geração de trabalho e renda.

Na UNF MS, entre 2014 e 2025, somamos um total de 1.670, 43 hectares de áreas em processo de restauração ecológica.



Onde e como

As ações focam no restabelecimento de comunidades vegetais nativas, priorizando:

- Áreas de Preservação Permanente (APP)
- Reserva Legal (RL)
- Áreas de interesse ambiental com menor resiliência e maior sensibilidade

Técnica prioritária: Regeneração Natural Assistida (RNA), adotada quando o potencial de regeneração é alto. Em casos de degradação severa, aplica-se manejo mais intensivo, como o controle de espécies exóticas invasoras.

Atividades do programa

- Isolamento e proteção das áreas em restauração
- Controle de formigas e de espécies exóticas invasoras
- Manejo da regeneração natural
- Plantio de mudas nativas e espécies bioindicadoras
- Manutenção de coroamento, replantio e outras práticas de manejo
- Monitoramento e avaliação contínua das áreas
- Plantio manual complementar, quando necessário

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A Suzano realiza a gestão de resíduos sólidos adotando práticas para classificar, segregar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

O processo segue 4 etapas: **Segregação** ➡ **Armazenamento Temporário** ➡ **Transporte Externo** ➡ **Destino Final**

Destinação por classificação

Classe	Tipo	Destinação
Classe I	Perigosos	Coprocessamento
Classe II	Inertes / Não Perigosos	Reciclagem ou Aterro Licenciado
Embalagens de defensivos	—	Logística Reversa para Unidades de Recebimento licenciadas

Tipos de destino final

Reciclagem	Coprocessamento	Reutilização
Aterro Licenciado	Logística Reversa	

Nossos objetivos

- Reduzir a geração de resíduos
- Reaproveitar ao máximo antes do descarte final
- Reciclar e tratar de forma adequada
- Assegurar a correta destinação final



EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

O programa dissemina informações e práticas ambientais para conscientizar colaboradores e comunidades sobre atitudes e condutas sustentáveis, atuando com públicos interno e externo por meio de atividades e projetos alinhados à realidade de cada grupo.



Em 2025, **6.738 colaboradores** foram impactados com informações socioambientais por meio de 38 treinamentos realizados.

Temas abordados nos treinamentos:

- Conservação de recursos hídricos
- Gerenciamento de resíduos
- Áreas protegidas e biodiversidade
- Boas práticas ambientais nas operações
- Conservação do solo

SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A gestão de saúde e segurança é um dos principais valores da Suzano, todos são incentivados a assumir a responsabilidade pela segurança, sem poupar recursos para reduzir os índices de acidentes.

O Programa de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho orienta o registro de ocorrências e desenvolve campanhas de sensibilização que impactam a qualidade de vida dos empregados, familiares e comunidades próximas às operações.

Principais ferramentas e programas

Ferramenta	Foco
APR	Análise Preliminar de Riscos
DNA	Identificação de condições e práticas abaixo do padrão
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

Indicadores de segurança — 2025

Indicador	Três Lagoas	Ribas do Rio Pardo
	Resultado	Resultado
Frequência com e sem afastamento	0,95	2,87
Frequência com afastamento	0,24	0,53
Taxa de gravidade	24	244
Índice de Gestão de segurança no Trabalho	93%	82,63%

Capacitação e geração de empregos

A Suzano contribui para a geração de empregos locais e oferece oportunidades de desenvolvimento a colaboradores próprios e prestadores, com treinamentos técnicos, de ética e direitos humanos.

Os benefícios incluem saúde, assistência financeira e bem-estar.

Categoria	Quantidade
Próprios	4.030
Prestadores de Serviço	7.053
Total	11.083



GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E PARTES INTERESSADAS

A estratégia de relacionamento social se baseia em ações contínuas de diálogo, escuta e gestão de conflitos com as comunidades para prevenir riscos, fortalecer o engajamento e reduzir crises, contribuindo para a ampliação da licença social para operar e garantindo a continuidade e eficiência do negócio.

O processo de relacionamento com partes interessadas tem duas grandes finalidades

A estratégia de relacionamento social se baseia em ações contínuas de diálogo, escuta e gestão de conflitos com comunidades vizinhas, tradicionais e povos indígenas, visando prevenir riscos, sustentada pela percepção de legitimidade, credibilidade e confiança das comunidades e demais grupos com os quais nos relacionamos.

Por meio do Diálogo Operacional, um processo de comunicação proativa e direta com comunidades e vizinhos, a Suzano realiza a divulgação antecipada de informações relevantes, tais como:

- Horários de transporte e operações florestais programadas
- Atualizações sobre emergências e obras
- Potenciais impactos e formas de mitigação

Atuação como parceira no fortalecimento do desenvolvimento territorial, respeitando as aptidões e potencialidades locais, especialmente nas comunidades classificadas como prioritárias.

Por meio do investimento em programas, projetos e iniciativas socioambientais, a Suzano promove ações alinhadas às seguintes avenidas estratégicas:

- Arranjos territoriais
- Proteção de Direitos e Fortalecimento do Capital Social
- Formação de Fornecedores Comunitários
- Empreendedorismo
- Empregabilidade
- Infraestrutura e Eventos Locais

O processo inclui visitas periódicas para assegurar um relacionamento contínuo com as comunidades vizinhas.



GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

Para a Suzano, impacto social é qualquer mudança, prejudicial ou benéfica, causada total ou parcialmente por suas operações florestais. Esses impactos abrangem temas como geração de trabalho e renda, dinamização da economia local, questões fundiárias, cultura, saúde, segurança pública, meio ambiente, direitos humanos e desastres naturais, entre outros aspectos relacionados ao seu modelo de negócio.

São consideradas diretamente afetadas as comunidades em até 3 km das propriedades ou áreas arrendadas. Para comunidades tradicionais, o raio se estende a 10 km.

O modelo de gestão busca prevenir, eliminar, reduzir ou compensar os impactos negativos por meio de práticas de manejo, investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.



Exemplos de Impactos Adversos

Impacto	Principais Controles
Modificação na estrutura fundiária local	Investimentos em tecnologia florestal, Diretriz de ampliação com 100% de reflorestamento, Diretrizes e arrendamentos
Desorganização e realocação de pessoas	Reforço do diálogo com a comunidade, Comunicação prévia das operações
Alteração da paisagem	Diálogo Operacional, Colheita em mosaico

Exemplos de Impactos Benéficos

Impacto	Principais Controles
Valorização da terra	Preservação da área de produção, Aumento da massa florestal
Alteração no patrimônio histórico	Diálogo Operacional, Estudos de áreas com relevância histórica, Comunicação com comunidades

ANÁLISE E MONITORAMENTO DOS PROCESSOS

O processo de engajamento com comunidades e demais partes interessadas da Suzano é devidamente registrado, analisado e monitorado de forma sistemática. As informações obtidas são utilizadas para retroalimentar os processos operacionais, incluindo a Matriz de Aspectos e Impactos Sociais, contribuindo para o aprimoramento contínuo do manejo florestal.

EFETIVIDADE DAS AÇÕES — 2025

Pessoas beneficiadas

Programa	Beneficiados
Programas sociais (diretos e indiretos) – POBREZA	13.395
Programas sociais (diretos e indiretos) – EDUCAÇÃO	3.317
Programas sociais (diretos e indiretos) – RELACIONAMENTO	7.792
Total consolidado	24.504

Outros Indicadores

Indicador	2025
Pessoas retiradas da pobreza	7.841
Diálogos operacionais realizados	1.497
Pessoas engajadas nos diálogos operacionais	1.609
Profissionais participantes do PSE – Educação	239
Escolas do PSE – Educação	20



CONFIRA OS RESULTADOS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS

NOME	AVENIDA	PESSOAS ALCANÇADAS*	RESULTADOS 2025
Sacola Verde - Associação Amigos Em Ação Dos Assentamentos Avaré E Mutum	Arranjos Territoriais	210	Com investimento superior a R\$ 66 mil, o projeto produziu mais de 2 toneladas de alimentos, fortalecendo renda local e segurança alimentar.
Agricultura Familiar - Associação De Mães E Mulheres Do Assentamento Estrela De Campo Grande	Arranjos Territoriais	308	Mais de R\$ 102 mil investidos na estruturação de galpão para feiras e eventos, fortalecendo a comercialização da agricultura familiar.
Agricultura Familiar - Associação Comunitária De Mulheres Do Assentamento Estrela	Arranjos Territoriais	480	Mais de R\$ 120 mil investidos na construção de galpão para apoiar feiras e fortalecer a produção e comercialização local.
Agricultura Familiar - Assentamento Melodia	Arranjos Territoriais	140	Investimento superior a R\$ 69 mil em equipamentos e maquinários para fortalecer a produção e a comercialização da agricultura familiar.
Programa Agente Do Bem	Proteção de Direitos e Fortalecimento do Capital Social	8.408**	Em 2025, o Programa Agente do Bem promoveu ações de conscientização voltadas à proteção de crianças, adolescentes e mulheres. Ao longo do ano, foram realizadas 9 ações de mobilização e sensibilização.
Programa De Apicultura Suzano	Arranjos Territoriais	368	Em 2025, o programa registrou 271.552 kg de mel produzidos, cerca de R\$ 5,49 milhões em comercialização e investimento superior a R\$ 453 mil no MS.
Relacionamento Ofaiés	Relacionamento indígena	108	Com investimento de R\$ 275 mil, a iniciativa apoiou avanços em pecuária, agricultura, apicultura e artesanato, fortalecendo a comunidade Ofaié.
Espaço Sustentabilidade	Arranjos Territoriais	286	O Espaço Sustentabilidade fortalece a comercialização de produtos de projetos sociais e valoriza a produção comunitária nos territórios onde a Suzano atua. Em 2025, a iniciativa alcançou R\$ 140 mil em vendas no Mato Grosso do Sul.

DADOS DE MONITORAMENTO

ASPECTO	MONITORAMENTO	INDICADORES	REALIZADO 2025
Ambiental	Incêndios	Incêndios em áreas de plantio e preservação	576,8 hectares
Ambiental	Ocorrências Ambientais	Nº de ocorrências de furto de madeira nativa	5
Ambiental	Restauração	Área de Restauração (início do processo)	853 hectares
Econômico	Ocorrências Ambientais	Nº de ocorrências de furto de madeira comercial	0
Econômico	Abastecimento de madeira	Volume de madeira transportado	18.805.000 m³
Econômico	Silvicultura	Áreas plantio e condução	33.542 hectares
Social	Diálogo Operacional e manutenção do relacionamento	Índice de satisfação no atendimento à ocorrência	83,33%
Social	Diálogo Operacional e manutenção do relacionamento	Participantes das comunidades envolvidas - Diálogo Operacional	1609
Social	Resolução de conflitos* e/ou disputas e/ou queixas (Critérios 4.6);	Total de ocorrência registradas	311

COMUNICAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS



RELACIONE MAIS

0800 642 8162

Caso você tenha alguma dúvida, sugestões de melhorias ou reclamações, entre em contato conosco. A ligação é gratuita.

REDES SOCIAIS

Facebook: www.facebook.com/suzanoempresa

YouTube: www.youtube.com/@Suzanooficial

Instagram: www.instagram.com/suzano_oficial

LinkedIn: www.linkedin.com/company/suzano

OUVIDORIA SUZANO

Brasil: 0800 771 40 60 (ligação gratuita)

Telefones do exterior

Consulte número específico no site da Suzano "Ouvidoria"

E-mail: suzano@denuncias.contatoseguro.com.br

Site: www.contatoseguro.com.br/suzano